

Declaração Ministerial sobre a Guiné-Bissau

Os Ministros da Defesa dos países da CPLP, reunidos em Luanda nos dias 27 e 28 de Maio de 2009, por ocasião da sua XI Reunião, sob a Presidência do Ministro da Defesa Nacional da República de Angola, debruçaram-se sobre a situação na República da Guiné-Bissau, na sequência dos trágicos acontecimentos de 1 e 2 de Março de 2009

O Ministro da Defesa Nacional da Guiné-Bissau apresentou um pormenorizado ponto de situação quer em termos internos quer em termos internacionais, relevando os esforços desenvolvidos pelas autoridades guineenses visando uma solução duradoura na reposição da ordem constitucional e democrática, a transformação das Forças Armadas enquanto pilar do Estado de Direito e Democrático, e o desenvolvimento económico-social assente na reestruturação do sector de Segurança

Foi destacado o importante papel desempenhado, desde a primeira hora, pela Comunidade Internacional, particularmente pela CPLP, CEDEAO, UE, PNUD e UNOGBIS e a importância de que se revestiu a Mesa Redonda sobre a reestruturação e modernização dos sectores da Defesa e da Segurança da Guiné-Bissau, realizado na cidade da Praia no passado dia 20 de Abril, bem como o Plano de Acção que se seguiu, e que se destina a executar um conjunto de projectos e actividades de muito curto e médio prazos numa parceria alargada entre a Guiné-Bissau e os seus interlocutores internacionais.

Os Ministros da Defesa dos países da CPLP, condenando veementemente os assassinatos do Chefe de Estado e do Chefe do Estado-maior (general das Forças Armadas da Guiné-Bissau, manifestaram a sua total solidariedade para com as Autoridades daquele país e o seu apoio aos esforços desenvolvidos no apuramento de responsabilidades. Partilhando a experiência dos seus próprios países e apelando a soluções pragmáticas, viáveis e firmes, os Ministros da Defesa deram o seu apoio às medidas tomadas visando não só repor a normalidade constitucional e democrática, a subordinação da instituição militar ao poder político, assim como reformar e modernizar todo o sector alargado relativo à Segurança. Neste particular, salientaram a importância dos apoios materiais e financeiros necessários à implementação do referido Plano de Acção. Relevaram ainda o empenho e a responsabilidade primeira e única das autoridades guineenses na apropriação e condução de todo este processo.

Por último, os Ministros da Defesa e os países da CPLP reiteraram a importância da realização das eleições presidenciais previstas para o próximo dia 28 de Junho, escrutínio que reputam crucial para a consolidação do Estado de Direito e estabilização Política e governativa do país.

Feito em Luanda, a 28 de Maio de 2009